



RIQUEZA DA FAMÍLIA ANOSTOMIDAE NO RIO TELES PIRES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE COLÍDER - MT

FRANCO¹, Andréia Aparecida; OLIVEIRA¹, Vanuza Aparecida Martins de; SANTOS¹, Reginaldo Carvalho Dos; BORGES², Fernando Vieira; BORGES², Michael Jhonny da Silva

¹Biólogo, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: andreiafranco.bio@hotmail.com

²Graduando de Biologia, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT.

Seções temáticas: Zoologia

Resumo: A América do Sul possui a maior diversidade ligada a ictiofauna de água doce que se conhece. O objetivo desse trabalho foi verificar a riqueza e abundância de espécies da família Anostomidae e verificar dentre as espécies a de maior ocorrência no Rio Teles Pires na área de influência da UHE Colíder. Para a captura dos peixes utilizou-se rede de emalhar de 3,0 a 16,0 cm, permanecendo expostas por 24 horas, posteriormente os peixes foram fixados e identificados. Foram coletados 747 indivíduos pertencentes a cinco gêneros e dez espécies. *Leporinus friderici* apresentou maior abundância com 411 indivíduos, maior massa de 22081,7365 (gramas) e maior frequência de ocorrência. Conclui-se que a família Anostomidae possui riqueza e abundância significativa nas amostras analisadas, esta riqueza revela a eficiência das coletas, visto que grande parte das espécies registrada para a região foi coletada durante as campanhas.

Palavras-chave: Characiformes; abundância; frequência de ocorrência; massa.

RICHNESS OF THE ANOSTOMIDAE FAMILY IN THE TELES PIRES RIVER ON THE INFLUENCE AREA OF UHE COLÍDER – MT

Abstract: South America has the greatest diversity connected to freshwater fishes known. The aim of this study was to determine the richness and abundance of species Anostomidae family and check among the species most frequent in Rio Teles Pires in the area of influence of HPP Colíder. For fish capture was used gillnet 3.0 to 16.0 cm, remaining exposed for 24 hours, then the fish were fixed and identified. They collected 747 individuals belonging to five genera and ten species. *Leporinus friderici* showed greater abundance of 411 individuals, most massive 22081.7365 (grams) and higher frequency of occurrence. We conclude that the Anostomidae family has significant wealth and abundance in the samples, this wealth reveals the efficiency of collections, as most species recorded for the region was collected during the campaigns.

Keywords: Characiformes; abundance; frequency of occurrence; bulk.



INTRODUÇÃO

Segundo Tundisi (1999), a América do Sul possui a maior diversidade ligada a ictiofauna de água doce que se conhece, principalmente distribuída no Brasil, país que tem em seu território a maior rede hidrográfica do mundo. A fauna de peixes de água doce do Brasil está entre as mais ricas e diversificadas do planeta, contendo aproximadamente 39 famílias, 517 gêneros válidos e mais de 2.500 espécies (BUCKUP et al., 2007).

Os rios mato-grossenses que integram a Bacia Amazônica drenam a porção norte do Estado. O escoamento desses rios se faz com rapidez à medida que se dirigem para a Planície Amazônica. São rios cortados frequentemente por blocos de rochas sedimentares e são, esses rios, distendidos suavemente sobre superfícies pouco inclinadas do Planalto das Depressões da Amazônia Meridional, apresentam seus cursos sulcados por grandes números de cachoeiras e corredeiras (FERREIRA, 2001).

Segundo Santos e Santos (2005), a ordem Characiformes comporta a mais numerosa família de peixes de água doce da América do Sul. A família Anostomidae é um grupo de peixes da ordem Characiformes, composto por cerca de 110 espécies, restritas à América do Sul e com representantes em todas as bacias hidrográficas do Brasil (SANTOS, 1982; NELSON 1994). Conhecidos como piaus, este grupo de peixes têm elevada importância comercial e espécies de pequeno porte têm grande aceitação na aquarofilia (SANTOS e JEGU, 1996).

Ferreira et al. (1998), descrevem a família Anostomidae como peixes caracterizados pelo corpo alongado, fusiforme; narina em forma de tubo; dentes incisivos, em número de 6 ou 8 em cada maxila, firmemente implantados; nadadeira anal curta, com 10 a 13 raios e 13 nadadeira dorsal implantada ao nível médio do corpo. A grande maioria destes peixes apresenta hábitos onívoros, alimentando-se preferencialmente de invertebrados e frutos, sendo que algumas espécies se alimentam exclusivamente de algas filamentosas, raízes de gramíneas e de pequenos frutos e sementes.

O objetivo desse trabalho foi verificar a riqueza e abundância das espécies da família Anostomidae no Rio Teles Pires na área de influência da UHE Colíder – MT.

MATERIAL E MÉTODOS

A UHE COLIDER está localizada na região do médio rio Teles Pires, na região norte do estado do Mato Grosso, aproximadamente 1,5 km à jusante de um ponto do rio conhecido localmente por Estreito.

As coletas foram realizadas trimestralmente nos meses de março, junho, setembro e dezembro dos anos de 2012 a 2014 e uma campanha realizada em dezembro de 2011 em trechos ao longo da área de influência da UHE Colíder no total de 13 campanhas. Para a captura dos peixes utilizou-se rede de emalhar de malhas variando de 3,0 a 16,0 cm, entre nós opostos, permanecendo expostas por cerca de 24 horas. Os peixes foram identificados, etiquetados e fixados em solução de formol a 10% e posteriormente transferidos para solução de álcool a 70° e depositados no Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional campus da UNEMAT de Alta Floresta – MT.



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

De cada exemplar de peixe coletado foram aferidos os dados biométricos de comprimento padrão (CP), com o auxílio de fita métrica e com a balança de precisão foi aferido a massa em gramas das espécimes. Para o calculo de final de massa foi feito a soma dos pesos de cada indivíduo pertencente a cada espécie.

Para o cálculo da constância de ocorrência de cada espécie, utilizou-se a expressão sugerida por Dajoz (1978), que considera o número de coletas realizadas: $C_i = n_i / N * 100$, onde: C_i : constância da espécie "i", n_i : número de coletas nas quais a espécie "i" foi capturada, N: número total de coletas realizadas. De acordo com o valor da constância de ocorrência, as espécies foram classificadas em: Constante: Presentes em mais de 50% das coletas; Acessória: Presente entre 25% a 50% das coletas e Acidental: Presentes em menos de 25% das coletas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletas no total 747 indivíduos pertencentes a dez espécies da família Anostomidae e cinco gêneros distintos. Com massa total de 61,661 (kg).A espécie que apresentou maior riqueza de indivíduos foi *Leporinus friderici* com 411 e maior massa com 22081,7365(gramas), seguido de *Leporinus britskii*, porém a massa dessa espécie foi pouco representativa 1233,8983 (gramas), provavelmente por se tratar de indivíduos jovens com tamanho padrão reduzido. As espécies com menor riqueza e massa foi *Leporellus vittatus* (5,129 gr) e *Laemolyta próxima* (23,946 gr) com apenas um indivíduo (Tabela 1).

Tabela 1. Riqueza e massa das espécies de anostomídeos coletadas na área de influência da UHE Colíder.

Táxons	Indivíduos	Massa (gr)
<i>Laemolyta proxima</i>	1	23,946
<i>Leporellus vittatus</i>	1	5,129
<i>Leporinus britskii</i>	87	1233,8983
<i>Leporinus brunneus</i>	52	7543,9372
<i>Leporinus desmotes</i>	29	374,9157
<i>Leporinus fasciatus</i>	30	11726,2028
<i>Leporinus friderici</i>	411	22081,7365
<i>Leporinus vanzoi</i>	62	931,2704
<i>Schizodon vittatus</i>	31	17735,3604
<i>Synaptolaemus cingulatus</i>	43	4,7082
TOTAL	747	61661,1045

Dentre as bacias hidrográficas sul-americanas, a Amazônica é a que contém a maior diversidade de anostomídeos, 45% das espécies; seguida das bacias do Orinoco e Guianas, com 25%; Paraná-Paraguai com 15%; São Francisco e bacias do nordeste com 13%. A bacia do rio Madalena, no oeste da Colômbia, conta com apenas duas espécies (*Abramite seques* e *Leporinus muyscorum*) e a do rio

Guayas, no oeste do Equador, conta com apenas uma, *Leporinus ecuadorensis* (REIS et al., 2003).

As espécies com maior frequência de ocorrência nas treze campanhas realizadas foram *Leporinus friderici* com 100%, ou seja, foi coletado amostras em todas as campanhas realizadas, seguido de *Leporinus britskii* com 69%. *Laemolyta próxima*, *Leporellus vittatus* e *Synaptolaemus cingulatus* foram os que apresentaram menor frequência de ocorrência com valores de 7,69%, sendo coletados em apenas uma campanha (Tabela 1).

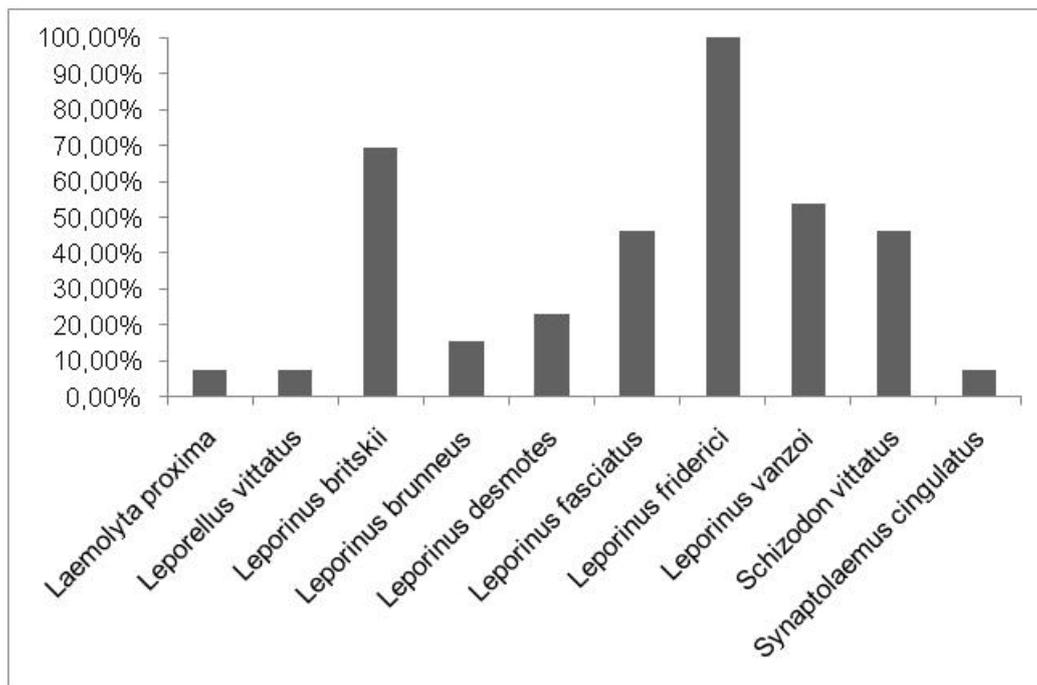


Figura 1. Frequência de ocorrência das espécies da família Anostomidae na área de influência da UHE Colíder nas 13 campanhas.

Segundo Garavello et al. (1992), *Leporinus friderici* é a espécie com mais ampla distribuição, indo da ilha de Trinidad, ao norte da Venezuela, até o extremo sul do Brasil. Isso explica a abundância dos indivíduos, bem como o valor de frequência de ocorrência registrada nesse trabalho.

CONCLUSÕES

A família Anostomidae possui riqueza de 10 espécies representantes de cinco gêneros e abundância de 747 exemplares nas amostras analisadas, esta riqueza revela a eficiência das coletas, visto que grande parte das espécies registradas para a região foi coletada durante as campanhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. 195 p.



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

- FERREIRA, E.J.G.; ZUANON, J.A.S.; SANTOS, G.M. **Peixes comerciais do médio Amazonas**: região de Santarém, Pará. Brasília: Edições IBAMA, 1998. 38 p.
- FERREIRA, J.C.V. **Mato Grosso e Seus Municípios**. Cuiabá: Secretaria de Estado de Educação, Editora Buriti, 2001. 660 p.
- GARAVELLO, J.C.; REIS, S.F.; STRAUSS, R.E. Geographic variation in *Leporinus friderici* (Bloch) (Pisces: Ostariophysi: Anostomidae) from the Paraná-Paraguay and Amazon river basins. **Zoológica Scripta**, Grã Bretanha, v. 21, n. 2, p. 197-200, 1992.
- NELSON, J.S. **Fishes of the world**. 3. ed. New York: John Wiley & Sons, 1994. 600 p.
- REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS JUNIOR, C.J. **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: Edipucrs, 2003. 729p.
- SANTOS, G.M. Caracterização, hábitos alimentares e reprodutivos de quatro espécies de "aracus" e considerações sobre o grupo no lago Janauacá – AM. **Acta Amazônica**, Manaus, v. 12, n. 4, p. 713-739, 1982.
- SANTOS, G.M.; JEGU, M. Inventário taxonômicos dos Anostomideos (Pisces, Anostomidae) da Bacia do Rio Uatumã – AM, Brasil, com descrição de duas espécies novas. **Acta Amazônica**, Manaus, v. 26, n. 1, p. 151-184, 1996.
- SANTOS, G.M.; SANTOS, A.C.M. Sustentabilidade da Pesca na Amazônia. **Estudos Avançados**, v. 19, n. 54, p. 165-182, 2005.
- TUNDISI, J.G. **Ecologia de reservatório**: estrutura, função e aspectos sociais. Botucatu: Fapesp, FUNDIBIO, 1999. 799 p.